# Construção Civil

# BIM/OpenBIM Building SMART International (bSI)

Proposta (preliminar) de Adesão BRASIL



Agencia Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Ministério do

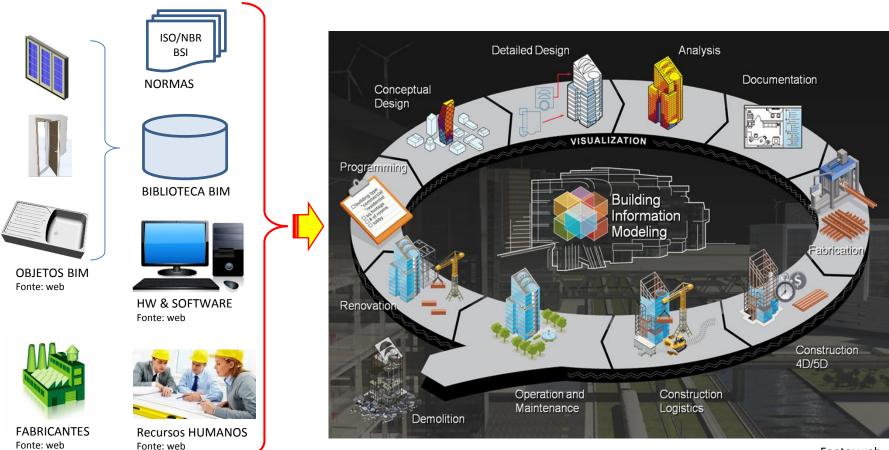
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Reunião GT BIM - Fiesp São Paulo, 28 de abril de 2016



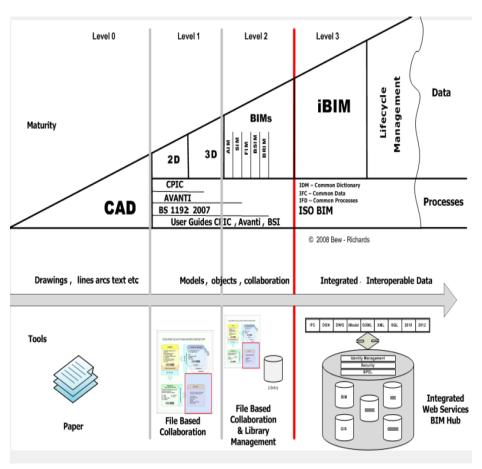
**BIM** é uma representação digital das características físicas e funcionais de uma instalação. Constitui um modelo de informações consistentes sobre a construção/obra, podendo ser compartilhado para decisões durante todo o seu ciclo de vida.



Fonte: web



#### BIM – Níveis de operação e integração



Fonte: BRE

- 0 CAD provavelmente em 2D, com papel ou arquivo eletrônico como o mecanismo de registo/troca de dados
- 1 CAD Gerenciado em formato 2 ou 3D usando BS 1192: 2007, como uma ferramenta de colaboração em ambiente comum de dados. Tem algumas estruturas de dados e formatos padrão, mas, por exemplo, dados comerciais administrado por finanças e gestão de custo estão em blocos autônomos, sem integração
- 2 Ambiente 3D Gerenciado por meio da disciplina "BIM" e ferramentas em separados, mas com dados anexados. Por exemplo, dados comerciais geridos por um sistema corporativo. A integração pode ser obtida com base em interfaces proprietárias ou middleware sob medida. Pode ser considerado um "pBIM" (proprietário)
- 3 Processo totalmente aberto com integração de dados por meio de IFC / IFD. Gerenciamento por meio de um modelo de servidor ou rede colaborativa. Poderia ser considerado como iBIM, ou BIM integrado ou OpenBIM





- OpenBIM suporta fluxos de trabalho aberto, transparente, permitindo que todos os membros do projeto participem, independentemente das ferramentas de software que utilizam
- OpenBIM cria uma linguagem comum para os processos amplamente referenciados, permitindo que governo e setor privado possam contratar projetos/empreendimentos com total transparência na avaliação comercial de serviços comparáveis, como também qualidade e segurança de dados/informação
- OpenBIM fornece dados consistentes de projetos, para uso durante todo o ciclo de vida dos ativos, evitando entrada múltipla/duplicada de dados que pode causar erros
- Fornecedores de software de pequeno e grande porte (plataforma) podem participar e competir no OpenBIM, independente do sistema



**OpenBIM** é uma abordagem universal em rede colaborativa para a concepção e operação de edifícios projetados e construídos com base em padrões e fluxos de trabalho abertos

O OpenBIM é uma iniciativa da BuildingSMART International (bSI) e vários fornecedores líderes de software usando o modelo de dados aberto BuildingSMART



https://www.youtube.com/watch?v=2m IL99WOzQ





#### Membros bSI





































#### Iniciativas brasileiras em BIM



- Comissão Especial de Estudos sobre BIM CEE-134/ABNT
  - Produção/publicação de Normas BIM:
    - ABNT NBR ISO 12006-2:2010 Construção de edificação Organização de informação da construção Parte 2: Estrutura para classificação de informação
    - ABNT NBR 15965-1:2011 Sistema de classificação da informação da construção Parte 1: Terminologia e estrutura
    - ABNT NBR 15965-2:2012 Sistema de classificação da informação da construção Parte 2:
       Características dos objetos da construção
    - ABNT NBR 15965-3:2014 Sistema de classificação da informação da construção Parte 3:
       Processos da construção
    - ABNT NBR ..... Parte 4: Recursos (funções, equipamentos, componentes)
    - ABNT NBR ..... Parte 5: Resultados da construção (elementos e construção)
    - ABNT NBR ..... Parte 6: Unidades e espaços da construção
    - ABNT NBR 15965-7:2015 Sistema de classificação da informação da construção Parte 7:
       Informação da construção
- A instalação do GT- BIM no DECONCIC/Fiesp
- O estudo sobre BIM no Brasil e na União Europeia (2015), desenvolvido pelo MDIC e MPOG no âmbito do projeto Diálogos Setoriais BR-EU

#### Iniciativas brasileiras em BIM



- Guias AsBEA Boas Práticas em BIM:
  - Fascículo I: Estruturação do Escritório de Projeto para a Implantação do BIM
  - Fascículo II: Fluxo de Projeto em BIM Planejamento e Execução
- Crescente interesse da Administração Pública em Contratar Projetos em BIM, como os editais:
  - DNIT
  - Banco do Brasil
  - CAIXA
  - Petrobrás e outros
- Adequação do SINAPI, com os estudos de parametrização de custos (CAIXA)
- Os cursos Técnicos em BIM, estruturados e disponibilizados pelo SENAI-SP
- As Universidades têm intensificado estudos no uso do BIM
- 1º Prêmio de Excelência BIM SindusCon-SP 2016

#### Iniciativas brasileiras em BIM



#### Convênio ABDI-MDCI:

- Criação/adaptação de Objetos BIM (templates), para disponibilização em Plataforma Web
- Elaboração de Seis Guias BIM Edificações (contratação até jun/2016):
  - Guia 1: Classificação e especificação de serviços e de materiais de construção, em conformidade com a Norma de Classificação da Informação da Construção (NBR-15965)
  - ❖ Guia 2: Fundamentos BIM e Desenvolvimento de componentes para Bibliotecas BIM, incluindo parâmetros de aplicação da Norma de Desempenho (NBR 15.575) e da Norma de Coordenação Modular (NBR-15873/2010)
  - ❖ Guia 3: Quantificação de serviços e materiais de construção em sistemas BIM
  - Guia 4: Contratação e Elaboração de projetos de arquitetura/engenharia com emprego de sistemas BIM, incluindo, entre outros:
    - definição de fases e respectivos conteúdos considerando o nível de evolução do desenvolvimento do modelo
    - coordenação de disciplinas
    - detecção de interferência
  - Guia 5: Avaliação de desempenho energético em edificações com projetos BIM, incluindo aplicação da Etiquetagem de Eficiência Energética (PROCEL EDIFICA)
  - Guia 6: Orçamentação, planejamento e gestão de obras com projetos de arquitetura/engenharia em sistemas BIM, incluindo simulação de processos construtivos
- Concepção/ativação de Plataforma BIM na Web (contratação até jul/2016), de acesso público e gratuito, para disponibilização das bibliotecas e guias BIM → Repositório nacional e vetor de difusão do BIM no Brasil

### Iniciativas brasileiras em OpenBIM



Proposição:

# Instalação do Capítulo Brasileiro bSI





- Alinhamento e participação no desenvolvimento das regras e protocolos abertos de interoperabilidade, em nível mundial e local. Isto possibilita ao Brasil discutir/impor suas necessidades (Capítulo/CEE-134-ABNT)
- Capacitação qualificada para uso das ferramentas, normas e guias para aplicações do OpenBIM (Convênio ABDI-MDIC)
- Nivelamento e ampliação de conhecimentos para suportar e acelerar a implantação e difusão da Plataforma BIM no Brasil (Convênio ABDI-MDIC), bem como implementar melhorias futuras
- Alinhamento/melhoramento das especificações para contratação de projetos ou empreendimentos em BIM, públicos ou privados
- Compartilhar as experiências de outros países na mobilização de parceiros estratégicos no tema
- Criar um ambiente transparente e seguro para a difusão do OpenBIM no país, permitindo a participação/inclusão de todos, inclusive de desenvolvedores de SW nacionais





- Atendimento das necessidades locais: as peculiaridades da Construção Civil no Brasil (processos construtivos, organização, cultura, profissionais e operários, entre outros fatores) requerem um posicionamento estratégico para o país ter voz ativa no desenvolvimento dos padrões globais ligados ao OpenBIM da bSI. Só assim as necessidades locais podem ser levadas em conta e atendidas pelos padrões da entidade
- Atuação estruturada e reconhecida: o trabalho da Comissão Especial de Estudos sobre BIM – CEE-134/ABNT é baseado em padrões abertos (especificamente o IFC), e já identificou lacunas importantes que devem ser preenchidas no IFC. Pleitear essa complementação junto à bSI via um Chapter nacional aumentaria muito as chances de sucesso, uma vez que a proposta será detalhada localmente, nos moldes para a votação da bSI e em conformidade com os padrões dos Capítulos bSI
- Referência e atuação coordenada localmente (sinergia): a existência do Chapter nacional atrairá naturalmente a atenção dos interessados no Brasil, que hoje dirigem-se ao site internacional da bSI para busca de informação, resultando em dispersão de foco e esforços. O Chapter brasileiro poderá canalizar os esforços daqueles interessados nos padrões abertos, intensificando os resultados e criando uma comunidade brasileira especialista no tema, capaz de sustentar desenvolvimentos nessa área





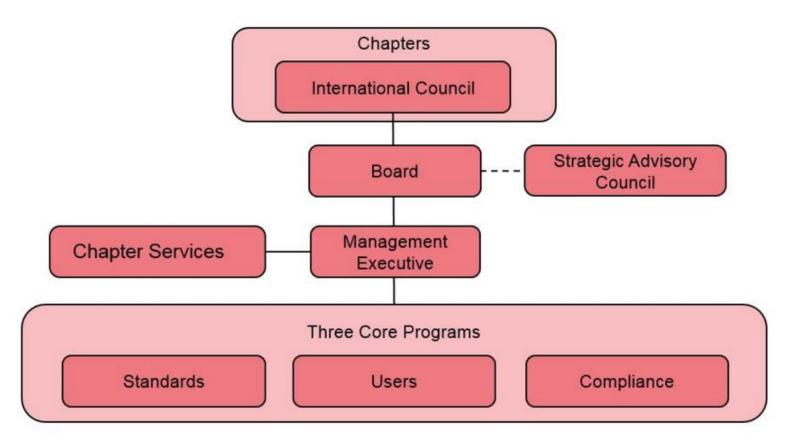
- Estímulos para Fornecedores Locais: o Chapter bSI Brasil dará mais segurança para as iniciativas de desenvolvedores de aplicativos nacionais na medida em estes percebem que a intenção, e mais do que isso, a estrutura nacional existente para incorporar padrões abertos nesta área é sólida e apoiada por instituições públicas e privadas, e que podem obter suporte, mesmo no Brasil, para seus desenvolvimentos
- Adoção de padrões abertos é estratégico: as atividades do Chapter são sempre ligadas à divulgação e desenvolvimentos dos padrões abertos da bSI, o que contribui para aumentar a consciência/percepção do mercado nacional sobre a importância e as vantagens de adotar padrões abertos nos empreendimentos nacionais. É estratégico que isso ocorra cedo, antes que se consolide no Brasil, de forma irreversível, a adoção de padrões proprietários de um ou poucos fabricantes estrangeiros, o que traria prejuízos operacionais e condições comerciais desvantajosas às empresas nacionais do setor da construção. Em passado recente o CAD já imputou essa situação, o que seria ainda mais desastroso se isto ocorresse com o BIM, dada a sua dimensão muito maior que o CAD





#### A Estrutura da bSI

# buildingSMART Organization







#### Visão Operacional

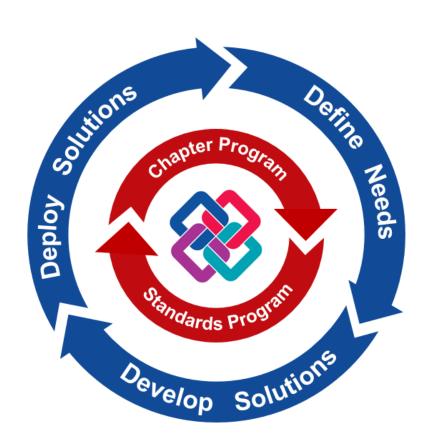
Simplificação e clareza da organização para transparência aos usuários Permitir a incorporação de benefícios pelo participantes através de:

- Padrões
- Conformidade
- Capítulos

Standards Body of Reference

Vibrant Chapters

Quality Mark in demand







#### **Capítulos**

- Desempenham um papel local fundamental
- Respondem pela criação de programas relevantes para as necessidades do país
- Identificam, alinham e se envolvem com subsídios e padrões de requisitos para o programa Standards bSI, em nível mundial

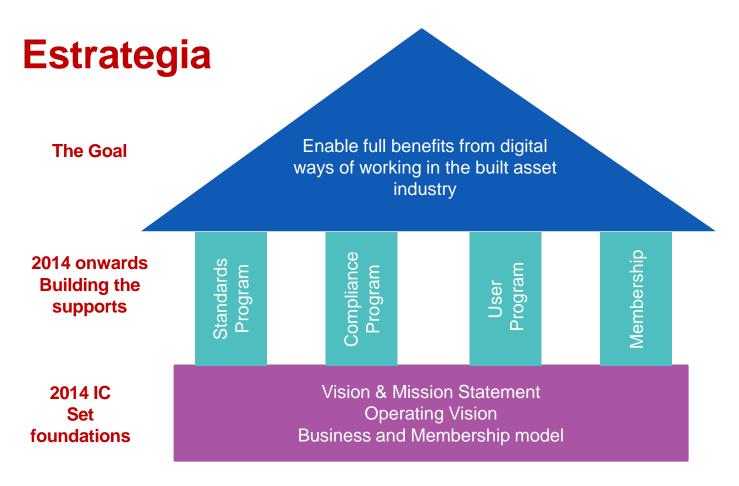
#### **Chapter Principles: Activities**

Chapters have a vital role to play in the effective deployment of standards. Their are strong leadership requirements as well as commercial opportunities

	Use	
Prove that it works	Validation	bSI / Chapters
Train Users	Users	Chapters
Populate Catalogs	Populations	Manufacturers
Adapt by Country	Localization	Chapters
Create Open Standards	Standards	bSI
Identify Needs	Requirements	bSI / Chapters



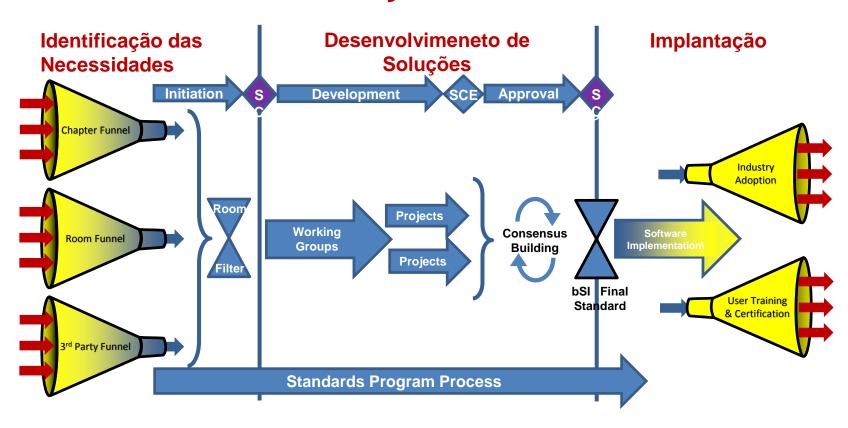








# Normas: Harmonização Internacional





**IDM** Curtain walling

DfMA & Offsite



# **Normas:** Atividades Correntes

Building	Infrastructure	Technical	Product	Regulatory
ISO IDM Standard	IFC4 Infra alignment 1.0 (Deployment)	Linked building data ifcOWL	IFC mapping into bSDD	E-submission common guidelines
IDM for building programming	IFC Alignment next phase 1.1	mvdXML Trust in BIM deliverables	Data dictionary enabler	Automated code checking
Global BIM guide wiki	IFC Road & Rail	[Augmented reality]	Product templates and BIM objects	
MVD FM Handover	IFC Asset Management	ISO & CEN Liaison		
MVD Energy simulation	IFC Bridge	Model Map Referencing		
MVD Scheduling	Integrated Digital Built Environment			
MVD Quantity take off	MVD Surveying / Scanning			
MVD Annotation				





#### **Normas bSI**

Title	Ref	Link
IFC Base Standards		ISO IFC
IFC Specifications & Tools		bSI Tech
IFC4 Specialist site		IFC4
BIM Collaboration Format XML	S1005	BCF-XML
BIM Collaboration Format API	S1006	BCF-API
IFD: Framework for object orientated information		ISO IFD
IFC4 Design Transfer View	S1001	MVD
IFC4 Reference View	S1002	MVD
IFC Infrastructure Alignment	S1004	IFC Alignment





#### Normas relacionados ao bSI publicadas ao redor do mundo

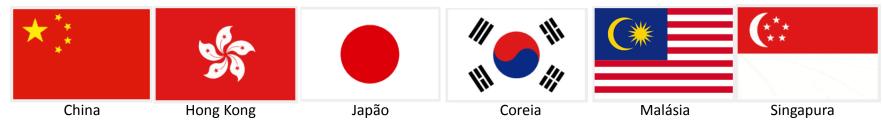
hCI Bolationship	Publisher	Content	Link
bSI Relationship	rublisher	Content	LITIK
buildingSMART National Standards	USA	US CoBie Version 2.26	NIBS
buildingSMART National Standards	USA	US HVCAie	bSA
buildingSMART National Standards	USA	US SPARKie	bSA
buildingSMART National Standards	USA	US WSie	bSA
buildingSMART National Standards	Norway	TBA	TBA
buildingSMART National Standards	Korea	TBA	TBA
IFC Based	UK Government	CoBie Level 2	UK Task Force
IFC Based	UK Government	PAS 1192-2:2013	British Standards
IFC Based	UK Government	PAS 1192-3:2014	British Standards
IFC Based	UK Government	PAS 1192-4:2014	British Standards
IFC Based	Aukland University	Content Models	Auckland University
IFC Based	Pankow Foundation	US BIM Standard for Precast Concrete	Pankow Foundation
IFC Based	Pankow Foundation	US Owner's Guide to BIM	Pankow Foundation

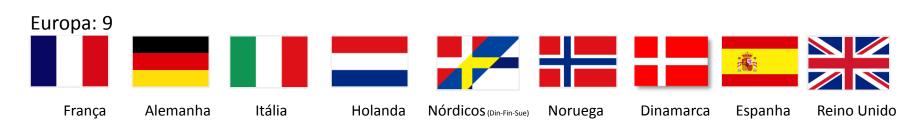




**Capítulos Criados: 18** 

Ásia: 6













#### Categorias de Adesão

Member Category		N.	Member Benefits		Annu	al Rate	s € 000
Strategic Advisory Committee	Membe SAC	erships Chapters	Standards Committee Votes 2	Rooms Steering Committee	100		
International Member			1		>250 40	<250 20	Employees
Standard Member			1		15	8	
Associate Member					5	5	

#### Member Categories and Benefits

Categories							Benefits			
	Dues '€ 000 International Council			Mem	bership	Standards Committee		Room		
Chapters			Voting	Observer		SAC	International	Voting	Observer	SteerCom
	Full	20	1					2		
Develop	ping	10						1		

Categoria proposta para Adesão inicial: Capítulo em Desenvolvimento





#### Escopo/estimativa inicial de custos\* sugerido para participação - Ano 1

Item	Descrição	Euros	Reais		Ano 1
1	Anuidade no BSI (Developing Chapter)	€ 10.000	R\$ 41.000,00	R\$	41.000,00
2	Viagem Internacional (3x € 6,000)	€ 18.000	R\$ 73.800,00	R\$	73.800,00
3	Agente mobilizador (Especialista dedicado)	-	R\$ 168.350,00	R\$	129.500,00
4	Produção de material p/ divulgação no site bSI	-	R\$ 15.000,00	R\$	15.000,00
5	Finalização/Revisão de material do GT BIM (CEE-134/ABNT)	-	R\$ 20.000,00	R\$	20.000,00
6	Capacitação bSI em IFC no Brasil	€ 4.000	R\$ 16.400,00	R\$	16.400,00
7	Workshops Regionais (5 WS/ano)	-	R\$ 8.000,00	R\$	40.000,00
8	Seminário Nacional (1/ano)	-	R\$ 15.000,00	R\$	15.000,00
	TOTAL			R\$	350.700,00

(\*) Custo a ser rateado entre os participantes mobilizados





#### Potenciais Parceiros Públicos para a ADESÃO do Brasil ao bSI



Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Ministério do

Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior





Ministério da Defesa – Exército Brasileiro (MD-EB) Departamento de Engenharia e Construção (DEC)

Instituto Brasileiro da Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)





Caixa Econômica Federal (CAIXA)





Potenciais Parceiros Privados para a ADESÃO do Brasil ao bSI



Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

Associação Nacional de Tecnologia no Ambiente Construído





CAU/BR Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR)

Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT)





Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) Departamento da Indústria da Construção (DECONCIC)







#### **Termos do Acordo** (Developing Chapter)

#### O Requerente/Capítulo concorda em:

- Estabelecer uma entidade competente no território designado, devendo ser uma organização sem fins lucrativos, aberta e neutra para se tornar o buildingSMART capítulo no território
- Adotar a visão e a missão da BuildingSMART tal como estabelecido e publicado pela BSI
- Solicitar a admissão como um garantidor da BSI, sendo vinculado pelo Memorando e Estatuto Social da BSI
- Reconhecer o papel de liderança da BSI dentro da comunidade buildingSMART e se comprometer em adotar e seguir as decisões e políticas do Conselho Internacional do BSI e ExCom, que possam ser feitas/emitidas continuamente ou acordado de tempos em tempos
- Trabalhar cooperativamente com a BSI e capítulos de outros territórios para promover a visão e missão
- Reconhecer expressamente que a Propriedade Intelectual dos nomes e logotipos de uso comum pela BSI e da comunidade BuildingSMART, é de exclusividade da BSI
- Reconhecer o direito da BSI de avaliar o desempenho e a liderança do Capítulo, de tempos em tempos, e, em últimas circunstâncias, expulsar o Capítulo da comunidade, no caso de situação de violação grave de qualquer responsabilidade fiduciárias locais ou do espírito e dos objetivos da BuildingSMART, ou ainda, de suas responsabilidades específicas em conformidade com a adesão





#### **Termos do Acordo** (Developing Chapter)

#### A BSI concorda em:

- Apoiar a admissão de novo Capítulo na comunidade mundial buildingSMART
- Dispensar ao Capítulo tratamento adequado e justo em todos os seus programas, atividades e decisões
- Apoiar o Capítulo localmente na medida do razoável, possível e prático

#### **Termos gerais** (Developing Chapter)

- Se o Capítulo não se instalar/operar em até seis meses de assinatura do cordo, então ele será considerado nulo e sem efeito
- O Acordo/Contrato é regido pela Lei Inglesa





#### **Próximos Passos:**

Item	Responsável	Prazo
<ol> <li>Elaborar TR Detalhado da Proposta (Preliminar) de Adesão ao bSI</li> </ol>	ABDI/MDIC	mai/16
2. Submeter/validar TR junto aos Potenciais Parceiros – Mobilizar Novos Parceiros - Ajustar TR	ABDI/MDIC Parceiros	jun-jul/16
3. Submeter Proposta Preliminar à bSI - Ajustar Projeto	ABDI/MDIC	ago-set/16
4. Formalizar Adesão junto à bSI	ABDI/MDIC Parceiros	out-dez/16
5. Instalação do Capítulo Brasileiro (Capítulo BR bSI)	Capítulo BR bSI	jan-jun/17
6. Execução do Projeto/Plano de Trabalho	Capítulo BR bSI	jan-dez/17

